

AGENDA PAROQUIAL

AGENDA DO REV. PRIOR PARA A PRÓXIMA SEMANA:

Dia 23/03-18h00 - Confissões em Balazar;
Dia 25/03-17h30 - Adoração ao SS Sacramento;
Dia 27/03-15h30 - Eucaristia na Casa da Criança, SCMVC;
Dia 28/03-12h00 - Eucaristia pelos professores de Vila do Conde;
Dia 28/03-21h30 - Adoração à Cruz de Taizé;
Dia 29/03-09h00 - Batismo na Igreja Matriz;
Dia 29/03-11h30 - Bênção dos Ramos;

DOMINGO DE RAMOS – No próximo domingo, dia 29, a Igreja celebrará o Domingo de Ramos, comemoração da entrada do Senhor em Jerusalém. Segundo as normas litúrgicas, os fiéis devem reunir-se numa igreja secundária, ou noutro lugar apropriado fora da igreja principal, para a qual se dirige a procissão.

Como de costume, na nossa comunidade, a Concentração e Bênção de Ramos acontecerá no escadório da Igreja da Misericórdia, às 11h30. Após a celebração da liturgia própria para este momento, os fiéis hão-de seguir em procissão até à Igreja Matriz, celebrando-se a Eucaristia pelas 12h00.

Para além das cerimónias na Igreja Matriz, celebraremos também o Ritual da Bênção dos Ramos nos Centros de Culto:

Santa Clara – 17h30 – Escadório da Igreja de Santa Clara;
Formariz – 8h30 – Cruzeiro de Formariz;
Lapa – 11h00 – Igreja Nossa Senhora da Lapa e São Bartolomeu;
Desterro – 11h00 – Igreja de Nossa Senhora do Desterro;
Matriz – 11h30 – Escadório da Igreja da Misericórdia.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES – No dia 27 de março, por se festejar localmente Nossa Senhora das Dores, as celebrações que decorrem diariamente na Igreja Matriz (Via Sacra, Terço e Eucaristia) são transferidas para a Igreja da Misericórdia.

VIA SACRA PAROQUIAL – A Via-Sacra Paroquial acontecerá na noite de Sexta-feira Santa, 03 de abril, com início às 21h30, na Igreja Matriz e percorrendo as ruas do centro da cidade. A imagem do «Senhor Morto», será trasladada para a capela de S. Roque pelas 16h30m, onde ficará à veneração dos fiéis e incorporará as últimas estações da Via Sacra.

CAMINHADA DE QUARESMA/PÁSCOA / “MÃO DE DEUS, MÃOS COM VIDA” – OBRAS DE MISERICÓRDIA: Dar de beber a quem tem sede; Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo.

Cada um de nós possui uma semelhança inquestionável com Deus Pai. Somos imagem Sua, mas a nossa liberdade deixa margem para opções certas ou erradas... Estas últimas tornam-nos imagem distorcida e errada do nosso Criador. A consciência das nossas faltas e a paciência para com as dos nossos irmãos serão gestos de fraternidade que nos deixam mais próximos da nossa real identidade, mais conscientes de que só assim poderemos saciar a sede de paz, de felicidade e de plenitude que cada coração humano, no seu íntimo, anseia.

ADORAÇÃO À CRUZ AO ESTILO DE TAIZÉ – Ao longo dos anos, jovens em número cada vez maior chegam a Taizé (França), vindos de todos os continentes para fazer uma experiência de fé, ecumenismo e oração. Numa iniciativa que se insere nas dinâmicas propostas para a dinamização do Tempo Quaresmal, o Grupo de Jovens da Paróquia de São João Baptista de Vila do Conde convida toda a comunidade para um momento de oração ao estilo de Taizé.

Dia 28 de março, na igreja matriz, às 21h30, contamos consigo. Venha rezar connosco!

CENÁCULO MARIANO – No próximo dia 24 de março, haverá Cenáculo Mariano, pelas 21h, na Igreja do Desterro. Desta celebração consta recitação do terço, adoração ao SS Sacramento e Eucaristia com pregação presidida pelo Rev. Padre José Lima, franciscano.

TERÇO – Dia 16: M^a Clarisse Alves; Dia 17: Isabel Conde Veiga; Dia 18: L.I.A.M./Legião de Maria; Dia 19: D. Alzira; Dia 20: Cândida Machado; Dia 21: Elisa Braga; Dia 22: Edite Matos.

DESTAQUE

ENCERRAMENTO DO CARTÓRIO PAROQUIAL - O Cartório Paroquial encerrar-se-á de 06 a 12 de abril. Apela-se a todos os paroquianos que têm assuntos pendentes ou necessidade de alguma resolução processual, quer de batismos, matrimónios ou de outra ordem, para estas datas, o favor de, atempadamente, tentarem dar conclusão aos mesmos. As intenções de Missas devem também ser marcadas o mais oportunamente em Cartório Paroquial, de modo a que possam ser atempadamente processadas e enviadas para a sacristia. Pedimos a todos a devida compreensão e colaboração.

ATENDIMENTO DO PÁROCO - Não haverá atendimentos durante toda a Semana Santa, devido às diversas celebrações e afazeres que o Rev. Prior terá que presidir.

A IGREJA MATRIZ NA SEMANA SANTA - A Igreja Matriz será o cenário privilegiado para a Celebração da Paixão, Morte e Ressurreição: na Quinta-Feira Santa estará aberta até às 24h para visita ao Sacrário; na Sexta-Feira Santa, encerrará às 19h, reabrindo para a Via Sacra, a partir das 21h; no Sábado Santo estará, de tarde, aberta até às 18h, reabrindo à noite, pelas 21h, para a Vigília Pascal; no Domingo de Páscoa estará aberta das 09h30 às 12h e das 16h até ao fim da Eucaristia das 19h. [Atenção ao horário das eucaristias dominicais. Na Igreja Matriz, às 10h e às 12h não será celebrada Eucaristia em virtude da Visita Pascal]

DIA 02 DE ABRIL - 19h/ Igreja Matriz: Eucaristia Vespertina da Ceia do Senhor, com lava-pés e Procissão Eucarística pelas naveas da Igreja. A partir da tarde e até às 24h podem ser visitados os Sacrários da Igreja Matriz, Santa Clara, Misericórdia e Lapa.

DIA 03 DE ABRIL - 15h/ Igreja Matriz – Celebração da Paixão e Morte de Cristo; Transladação da imagem do «Senhor Morto» para a capela de S. Roque; 21h30m/Igreja Matriz: Via Sacra pelas ruas da cidade.

DIA 04 DE ABRIL - 21h30/ Igreja Matriz – Solene Vigília Pascal.

DIA 05 DE ABRIL - 10h/ Visita Pascal; pelas 18h45 da Praça da República sai a procissão da Ressurreição.

EUCARISTIAS NO DOMINGO DE PÁSCOA - Capela do Bairro dos Pescadores - 8h; Igreja da Lapa e Capela de Formariz - 9h; Igreja de S. Francisco - 10h; Igreja do Desterro - 11h; Igreja Matriz - 19h. À semelhança do ano passado não há Eucaristias no Sábado em Santa Clara e Misericórdia, assim como no Domingo às 10h e 12h na Igreja Matriz.

Pode ler estas e outras notícias com maior desenvolvimento no sítio da Paróquia em www.paroquiadeviladoconde.pt
TELEFONE: 252 640 810 EMAIL: geral@paroquiadeviladoconde.pt



TIPOGRAFIA DO AVE, S.A.

...UM SÍMBOLO NA INDÚSTRIA DE ARTES GRÁFICAS

Indústria de Alto de Pêga, Pavilhão 15, apartado 20, 4481-909 Vila do Conde
Tel: 252 640 450 | Fax 252 640 459 | geral@tipografiadoave.pt | www.tipografia-ave.pt

FOLHA DOMINICAL

PARÓQUIA DE SÃO JOÃO BAPTISTA

VILA DO CONDE, 22/03/2015 - ANO XXXVI - N.º 17

DOMINGO V DA QUARESMA CICLO B



O sementeiro

REFLETIR A PALAVRA

Na liturgia do Quinto Domingo da Quaresma ecoa, com insistência, a preocupação de Deus no sentido de apontar ao homem o caminho da salvação e da vida definitiva. A Palavra de Deus garante-nos que a salvação passa por uma vida vivida na escuta atenta dos projectos de Deus e na doação total aos irmãos. Na primeira leitura, Jahwéh apresenta a Israel a proposta de uma nova Aliança. Essa Aliança implica que Deus mude o coração do Povo, pois só com um coração transformado o homem será capaz de pensar, de decidir e de agir de acordo com as propostas de Deus. A segunda leitura apresenta-nos Jesus Cristo, o sumo-sacerdote da nova Aliança, que Se solidariza com os homens e lhes aponta o caminho da salvação. Esse caminho (e que é o mesmo caminho que Jesus seguiu) passa por viver no diálogo com Deus, na descoberta dos seus desafios e propostas, na obediência radical aos seus projectos.

O Evangelho convida-nos a olhar para Jesus, a aprender com Ele, a seguir-l'O no caminho do amor radical, do dom da vida, da entrega total a Deus e aos irmãos. O caminho da cruz parece, aos olhos do mundo, um caminho de fracasso e de morte; mas é desse caminho de amor e de doação que brota a vida verdadeira e eterna que Deus nos quer oferecer.

[Cf. http://www.dehonianos.org/porta/liturgia_dominical_ver.asp?liturgiaid=353]

LITURGIA DA PALAVRA - DOMINGO V DA QUARESMA - ANO B

LEITURA I Jer 31, 31-34

«Estabelecerei uma aliança nova e não mais recordarei os seus pecados»



Ao longo de toda a História da Salvação, Deus, para levar os homens a estabelecerem com Ele relações pessoais, foi concluindo alianças com o Povo de Israel, através de homens extraordinários, que servem de mediadores. A humanidade decaída pelo pecado, que «viviu no terror dos deuses e do destino implacável». Deus ia assim revelando o Seu amor e os Seus desígnios de salvação.

Estas alianças, porém, eram provisórias, particulares, acompanhadas de promessas de carácter material e ligadas a um povo. Preparavam e conduziam a uma aliança nova, espiritual, definitiva e universal, que pela primeira vez, o profeta Jeremias anuncia ao Povo de Deus.

LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS

Dias virão, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e com a casa de Judá uma aliança nova. Não será como a aliança que firmei com os seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egípto, aliança que eles violaram, embora Eu tivesse domínio sobre eles, diz o Senhor. Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel, naqueles dias, diz o Senhor: Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma e gravá-la-ei no seu coração. Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Já não terão de se instruir uns aos outros, nem de dizer cada um a seu irmão: «Aprendei a conhecer o Senhor». Todos eles Me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor. Porque vou perdoar os seus pecados e não mais recordarei as suas faltas.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 50 (51), 3-4.12-13.14-15 (R. 12a)

Refrão: **Dai-me, Senhor, um coração puro.** Repete-se

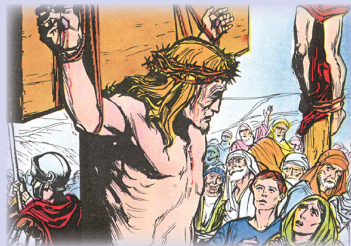
Compedei-Vos de mim, ó Deus,
pela vossa bondade, pela vossa grande misericórdia,
apagai os meus pecados.

Lavai-me de toda a iniquidade
e purificai-me de todas as faltas. Refrão

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade. Refrão

LEITURA II Hebr 5, 7-9

«Aprendeu a obediência e tornou-se causa de salvação eterna»



A Aliança anunciada por Jeremias, veio a realizar-se pelo mais perfeito dos mediadores – Jesus Cristo, Filho de Deus e irmão dos homens, segundo a natureza humana por Ele assumida.

Porque, foi sancionada com o Seu Sangue, no Sacrifício Pascal, («a nova Aliança no meu Sangue»), Jesus não é apenas o Mediador, mas a própria Aliança: Ele estabeleceu a comunhão perfeita dos homens com Deus.

LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS

Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte e foi atendido por causa da sua piedade. Apesar de ser Filho, aprendeu a obediência no sofrimento e, tendo atingido a sua plenitude, tornou-Se para todos os que Lhe obedecem causa de salvação eterna.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Jo 12, 26

Refrão: **: Louvor a Vós, Jesus Cristo,
Rei da eterna glória.**

Repete-se

Se alguém Me quiser servir,
que Me siga, diz o Senhor,
e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo.

Refrão

EVANGELHO Jo 12, 20-33

«Se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto»



Só morrendo é que a semente dá origem a uma vida nova, revelando assim a sua maravilhosa fecundidade.

Também para Jesus a morte é semente de uma vida maravilhosamente nova e fecunda. Graças à Sua morte redentora, os benefícios da salvação são, com efeito, comunicados a todos os homens, judeus ou pagãos. A Sua morte é a conclusão da Sua missão é, por isso, a hora da Sua glorificação.

Aceitando voluntariamente a morte, em filial e amorosa obediência ao Pai e aos Seus planos de salvação, Jesus «deu-nos a vida imortal».

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei-de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então do Céu uma voz que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-l'O». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Palavra da salvação.